

Ofício nº 476/2018
Ibitinga, 24 de Abril de 2018

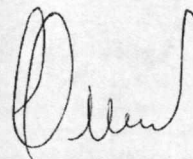
Assunto: Responde requerimento do ilustre vereador Marco Antônio da Fonseca

Ilustríssimo Presidente,

Acusamos o recebimento dos Requerimentos protocolizados nesta Câmara Municipal sob nº 259/2018 (Requerimento nº 60/2018) sobre MTRS

Segue em anexo, como parte integrante da presente resposta, a nota técnica sobre a questão para apreciação do nobre edil.

Atenciosamente,



CRISTINA MARIA KALIL ARANTES
Prefeita Municipal

Ilmº Sr.
ANTÔNIO ESMAEL ALVES DE MIRA
M.D. Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga
IBITINGA/SP



NOTA TÉCNICA - Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

Assunto: Esclarecimento de informações Usina de Transbordo.

Interessado: Marco Antônio da Fonseca

Excelentíssima Sra. Prefeita Municipal,

Em atenção ao requerimento legislativo nº 60/2018 de autoria do vereador Marco Antônio da Fonseca, esta Secretaria tem a informar que:

A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ibitinga visando cumprir com as premissas estabelecidas pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), encaminha esclarecimentos sobre a Estação de Transbordo de Resíduos Sólidos Domiciliares.

As ações contempladas visam atender as exigências técnicas e legais pertinentes ao tema, estabelecido pela Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, sobre as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Além disso, cabe destacar que as ações foram planejadas no âmbito de curto, médio e longo prazo.

O presente tem como objetivo apresentar as ações que ocorreram até a presente data, articuladas pela Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ibitinga em conjunto com a empresa Alto Uruguai- Engenharia e Planejamento de Cidades Ltda. – EPP para regularizar a gestão municipal de resíduos sólidos domiciliares, contratada através do contrato nº 124/2017, pregão presencial nº 063/2017, realizado em Dezembro de 2017.

A empresa é responsável pela da reorganização da Cooperativa, empoderamento e capacitação dos catadores, bem como pela realização do Plano e implementação do Programa de Coleta Seletiva do Município no período de 12 meses a contar da contratação (12/2017).

Durante as primeiras semanas do mês de março foram providenciados a limpeza dos materiais acumulados, dentro e fora do empreendimento. Ressaltamos que, durante o ano de 2017 foram efetuadas 05 limpezas e manutenção, mas infelizmente com a presença dos catadores informais esse material acaba constantemente sendo depositado.

Por outro lado, como já ocorrido durante todo o ano de 2017, as empresas recicladoras do município e da região estão sendo comunicadas para realizarem a compra do material, e assim auxiliar na retirada dos resíduos acumulados pelos recicladores.



A regularização e organização da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis do Município, realizada pela empresa Alto Uruguai, realizou o diagnóstico e a mobilização social dos catadores de materiais recicláveis que atuam no transbordo e nas ruas. Foram feitos o cadastramentos dos mesmos e em seguida o trabalho de sensibilização, mobilização e capacitação destes cadastrados. A primeira sensibilização, aconteceu no dia 21/02/2018 (lista de presença em anexo) e contou com a organização da empresa Alto Uruguai e de diversas entidades do Município. Estas informações poderão ser encontradas no relatório, que contém a primeira etapa, enviado pela empresa contratada (relatório anexo).

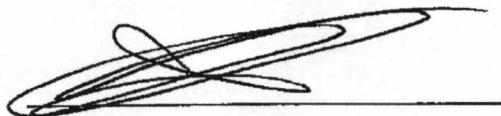
Cabe destacar, que a mesma empresa está elaborando projeto do Programa Municipal de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Recicláveis.

Informamos, que este ano a Prefeitura está trabalhando em projetos relacionados com a temática do descarte e reciclagem, afim de orientar quanto aos locais corretos dos materiais. Estes temas serão abordados, de forma constante, dentro das escolas das redes municipais e estaduais.

Dentre as principais dificuldades, cabe destacar que Ibitinga está em fase de estruturação do Programa de Coleta Seletiva o que impossibilita, até o momento, que o Município atenda plenamente todas as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Dessa forma, a proposta é reativar a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis através de um projeto efetivo de sensibilização, capacitação e empoderamento dos catadores para que os mesmos exerçam suas atividades de maneira cooperada e organizada, gerando trabalho e renda com dignidade. Esta ação é de fundamental importância para as demais ações necessárias, sejam efetivas e tenham menor tensão social.

Estamos à disposição para mais esclarecimentos que eventualmente sejam necessários.



FRAUZO RUIZ SANCHES

Secretário de Agricultura e Meio Ambiente

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA



Rua Miguel Landim, 333 - Centro - Ibitinga/SP - 14.940-000
telefone (16) 3352-7000 / Fax (16) 3352-7001
www.ibitinga.sp.gov.br - CNPJ 45.321.460/0001-50

Alto Uruguai

Engenharia e Planejamento de Cidades

Bem-vindo a Ibitinga

Etapa 1 - Diagnóstico e mobilização social com empoderamento dos catadores de materiais recicláveis

Realização:



Prefeitura da Estância Turística de Ibitinga

Execução técnica:



Alto Uruguai
engenharia e planejamento de cidades

60



CONSULTORIA CONTRATADA:



Alto Uruguai

Engenharia & Planejamento

**ALTO URUGUAI ENGENHARIA & PLANEJAMENTO DE CIDADES LTDA -
EPP**

CNPJ: 19.338.878.0001-60

CREA/SC: 124483-7

CAU: 26591-8

Rua Abramo Eberle, nº 136, sala 01 - Centro
Concórdia – Santa Catarina – CEP: 89700-204
(49) 3442-6333

www.altouruguai.eng.br

contato@altouruguai.eng.br

EQUIPE TÉCNICA:

Marcos Roberto Borsatti, Engenheiro Ambiental, CREA/SC 116226-6 - Coordenador Geral

Maycon Pedott, Engenheiro Ambiental, CREA/SC 114899-9 – Coordenador Técnico

Jackson Antônio Bólico, Engenheiro Sanitarista e Ambiental, CREA/SC 147060-1

Fábio Fernando Martins de Oliveira, Arquiteto e Urbanista - CAU/MS A32447-7

Aroldo Abussafi Figueiró, Engenheiro Civil - CREA/MS 555/D

Mariane Delamare Afonso, Arquiteta e Urbanista - CAU/MS 157596-1

Ediane Mari Biasi, Assistente Social - CRESS/SC 003854//12ª Região

Elton Magrineli, Biólogo – CRBio 69005/03-D

Roberto Kurtz Pereira, Advogado - OAB/SC 22.519

Lucas Magalhães Crippa, Geólogo, CREA/SC 139272-5





SUMÁRIO

1. DIAGNÓSTICO E MOBILIZAÇÃO DOS CATADORES	5
2. SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DOS CATADORES E OFICINAS DE CAPACITAÇÃO	13

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Capacitação com os Catadores.	14
Figura 2 - Reunião com a Equipe Municipal.	16

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade de Catadores por faixa etária.	5
Tabela 2 - Ganho per capita dos catadores.	7
Tabela 3 – Renda Familiar dos catadores.	7
Tabela 4 – Distribuição Familiar.	8
Tabela 5 – Quantidade de horas por dia trabalhadas na área do transbordo.	10
Tabela 6 – Quantidade de dias trabalhados na semana.	11
Tabela 7 - Cronograma das Atividades	116

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual de distribuição em torno da faixa etária	6
Gráfico 2 – Percentual de distribuição dos níveis de escolaridade	6
Gráfico 3 – Percentual de distribuição dos níveis de escolaridade.	7
Gráfico 4 – Percentual de distribuição de Renda.	8
Gráfico 5 – Distribuição Familiar.	9
Gráfico 6 – Problemas com álcool e drogas na família.	9
Gráfico 7 – Quantidade de horas por dia trabalhadas na área do transbordo.	10
Gráfico 8 – Quantidade de dias trabalhados na semana.	11
Gráfico 9 – Percentual de catadores que recebem algum tipo de benefício.	12
Gráfico 10 – Percentual de catadores participantes da antiga associação.	12





APRESENTAÇÃO

A presente etapa tem por finalidade apresentar a “Etapa 1 - Diagnóstico e mobilização social com empoderamento dos catadores de materiais recicláveis”, referente ao contrato nº 124/2017.

O trabalho envolveu o conjunto de ações como:

- o diagnóstico da situação atual dos catadores de materiais recicláveis atuantes no Município de Ibitinga, com levantamento do número de catadores;
- a sensibilização, a mobilização social dos catadores em situação de trabalho precária e a organização para a atuação de forma cooperada;
- a capacitação e o empoderamento do grupo de catadores para a execução do trabalho de coleta seletiva e triagem de resíduos recicláveis, incluindo temas que permitam aos participantes gerenciar o projeto de forma sustentável.

As informações contidas neste produto subsidiarão a próxima etapa do trabalho que é a regularização e organização formal da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis do município.





1. DIAGNÓSTICO E MOBILIZAÇÃO DOS CATADORES

A equipe técnica da empresa Alto Uruguai esteve presente in loco no município de Ibitinga nos meses de janeiro e fevereiro do ano de 2018, realizando o cadastramento e mobilização social com os catadores que trabalham na área de transbordo de resíduos sólidos do município.

O cadastramento ocorreu na área do transbordo, teve início no dia 08/01/2018, obtendo um montante de 48 catadores. Abaixo seguem as informações pertinentes aos questionamentos e os resultados oriundos do mesmo. Apresentando assim um panorama geral da condição dos catadores que lá atuam.

A Tabela 1 apresenta a quantidade de catadores e suas respectivas faixas etárias.

Tabela 1 - Quantidade de Catadores por faixa etária.

Idade	Número de catadores
19-26 anos	8
27-33 anos	10
34-40 anos	10
41-47 anos	8
48-54 anos	5
55 ou mais anos	7

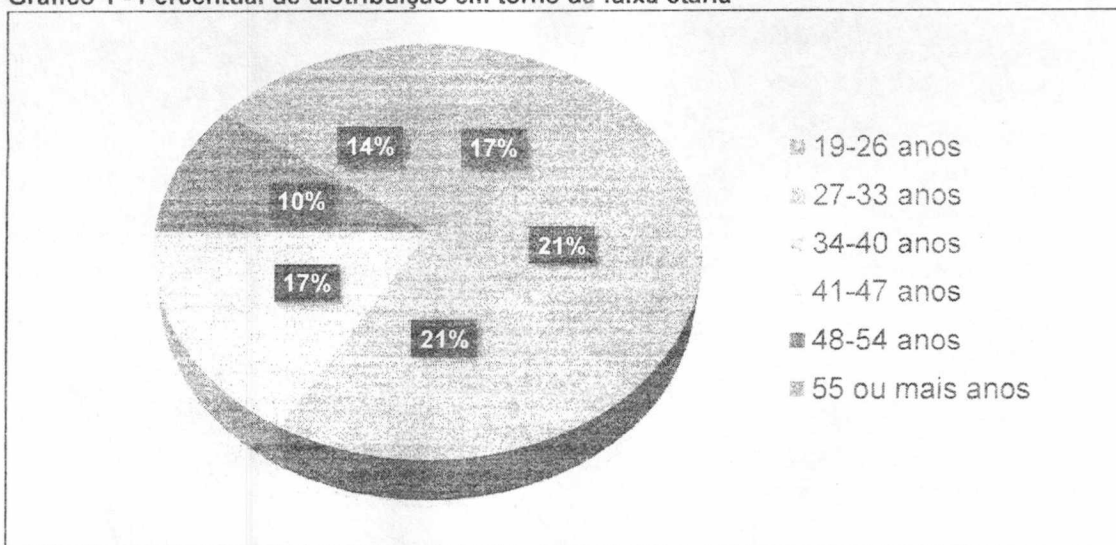
Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2018.

Abaixo segue Gráfico 1 com a apresentação das porcentagens referentes ao número de catadores apresentado acima.





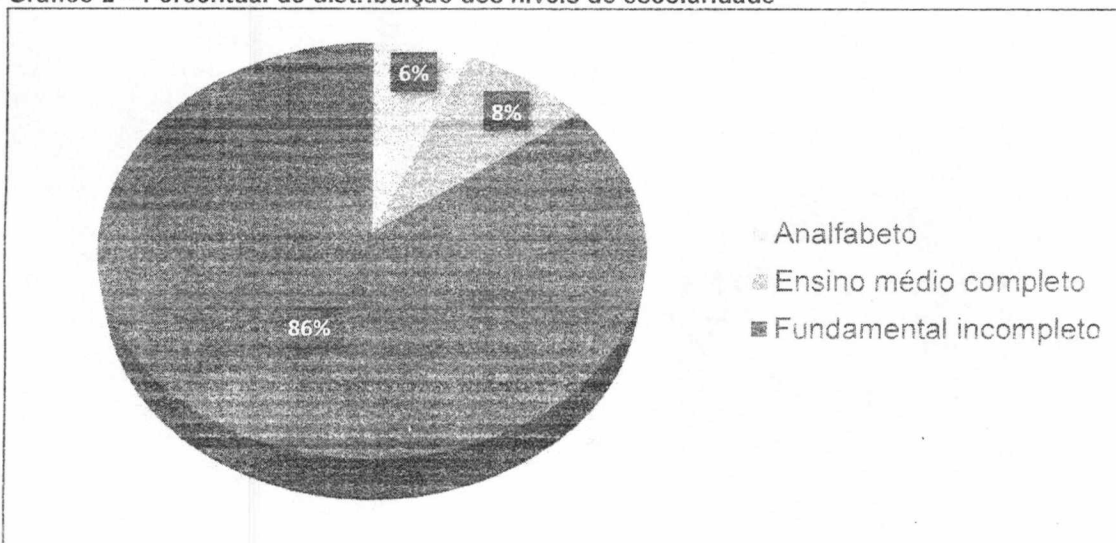
Gráfico 1 - Percentual de distribuição em torno da faixa etária



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2018.

Dos 48 catadores, 37 (77%) não possuem casa própria e 11 (23%) possuem, 41 (86%) possuem o ensino fundamental incompleto, 4 (8%) ensino médio completo e 3 (6%) são analfabetos.

Gráfico 2 - Percentual de distribuição dos níveis de escolaridade



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2018.

A renda mensal per capita dos catadores varia de R\$ 100,00 a R\$ 900,00. Abaixo segue relação com os valores arrecadados pelos catadores e o percentual de ganho.



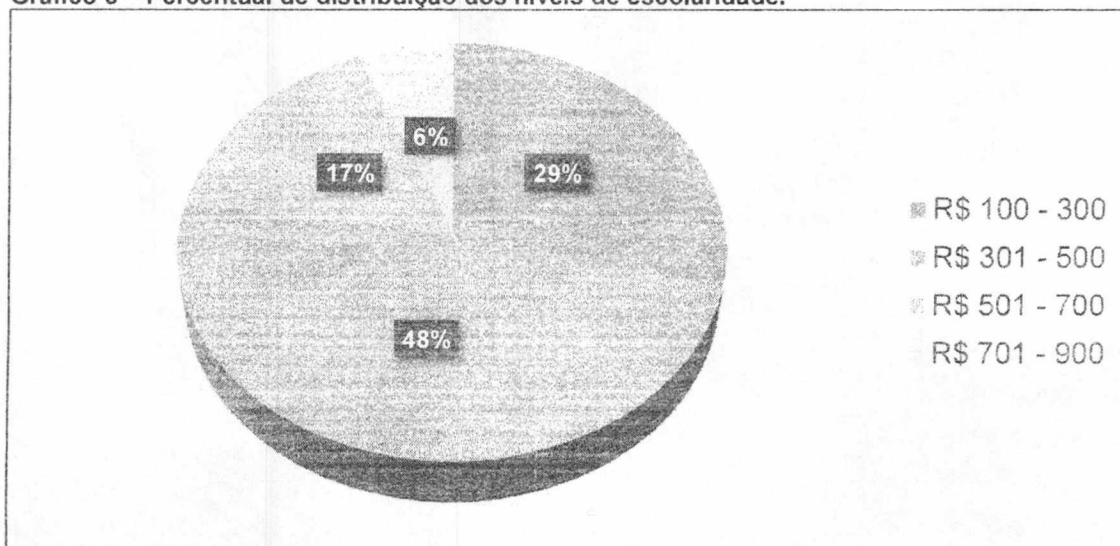


Tabela 2 - Ganho per capita dos catadores.

Valores (R\$)	Número de Pessoas	Percentual (%)
R\$ 100 - 300	14	29
R\$ 301 - 500	23	48
R\$ 501 - 700	8	17
R\$ 701 - 900	3	6

Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2018.

Gráfico 3 – Percentual de distribuição dos níveis de escolaridade.



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2018.

A nível familiar, a renda familiar mensal apresenta os valores apresentados na Tabela 3 .

Tabela 3 – Renda Familiar dos catadores.

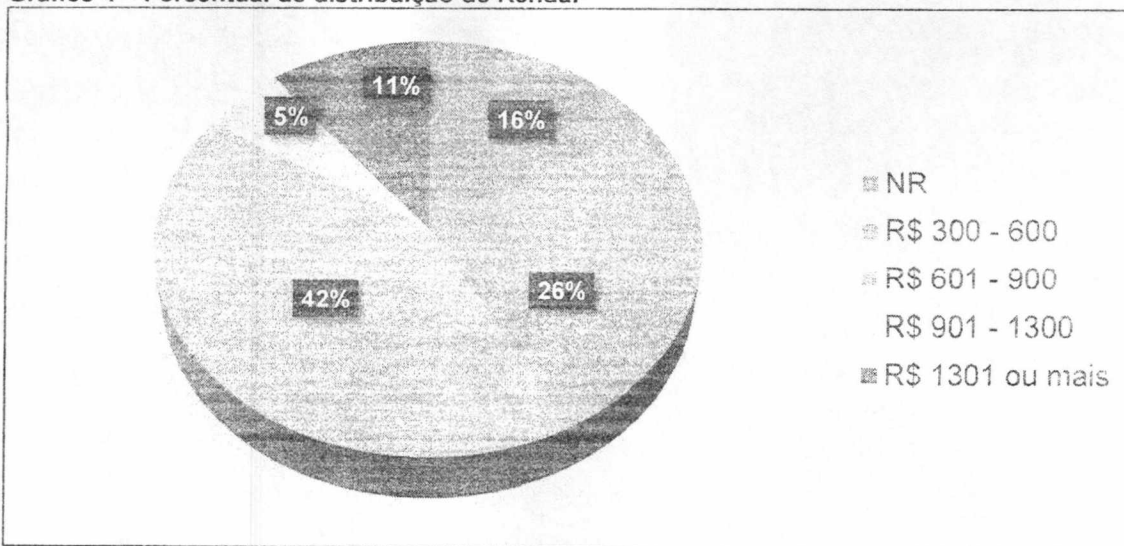
Valores (R\$)	Número de Pessoas	Percentual (%)
R\$ 300 - 600	10	21
R\$ 601 - 900	18	38
R\$ 901 - 1300	5	10
R\$ 1301 ou mais	5	10
Não responderam	10	21

Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2018.





Gráfico 4 – Percentual de distribuição de Renda.



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2018.

Já a divisão e distribuição familiar ocorre conforme apresentado na Tabela 4 .

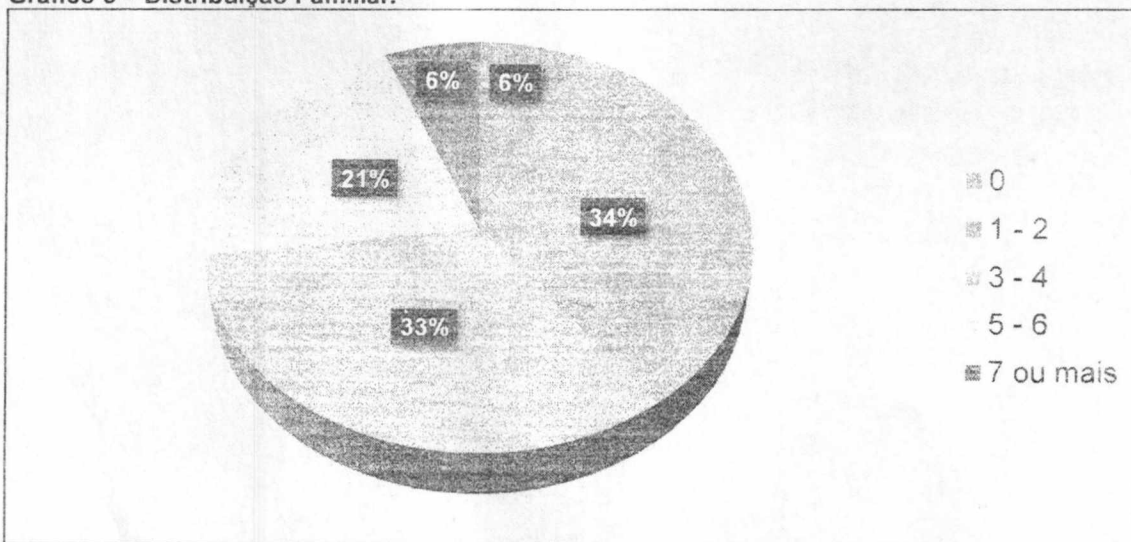
Tabela 4 – Distribuição Familiar.

Valores	Número de Pessoas	Percentual (%)
Moram sozinhos	3	6
1 - 2	17	34
3 - 4	15	33
5 - 6	10	21
7 ou mais	3	6

Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2018.



Gráfico 5 – Distribuição Familiar.

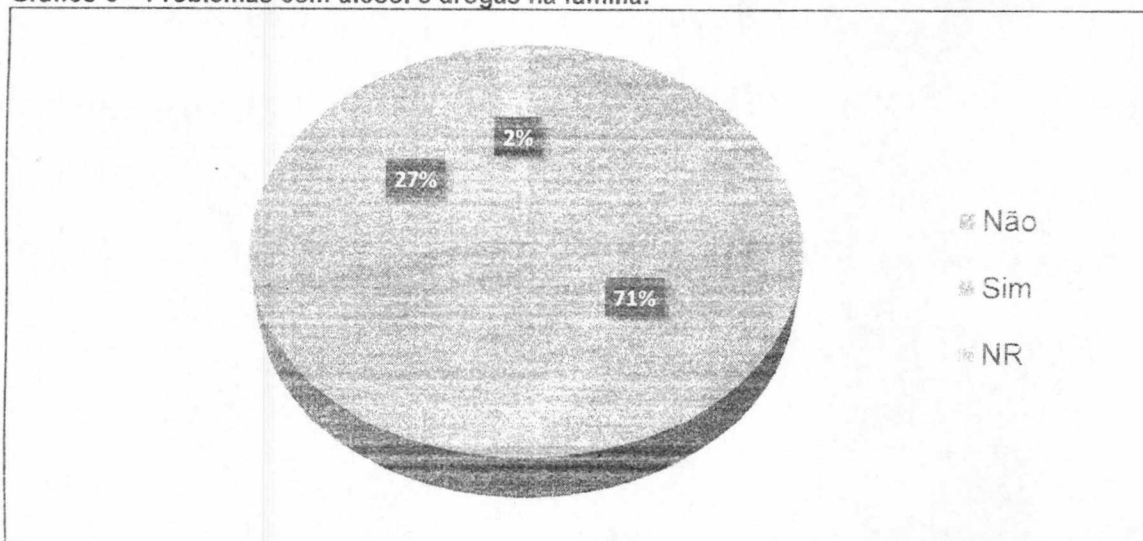


Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2018.

Atualmente, estamos vivenciando um aumento da problemática referente ao consumo excessivo de álcool e drogas, aliando isso a problemas de saúde e segurança pública, onde os casos de abusos de consumo desses entorpecentes causam acidentes e em casos isolados agressões físicas.

No questionamento referente a problemas com álcool e drogas nas famílias dos entrevistados, 34 (71%) apresentaram não ter problemas, 13 (21%) apontaram que possuem problemas com drogas e álcool em suas famílias e 1 não obteve resposta ao questionamento.

Gráfico 6 – Problemas com álcool e drogas na família.



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2018.



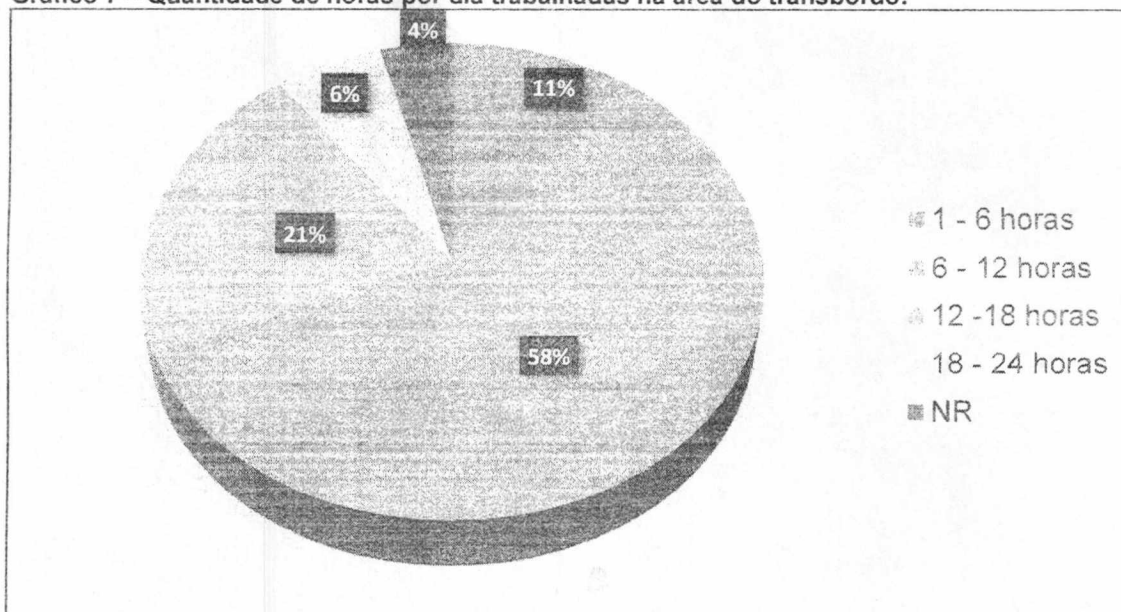
Foi questionado aos entrevistados a quantidade de horas em que os mesmos ficavam dentro da área de transbordo realizando a triagem dos materiais. A Tabela 5 apresenta os valores e a quantidade de horas que as pessoas ficam na área do transbordo.

Tabela 5 – Quantidade de horas por dia trabalhadas na área do transbordo.

Valores	Número de Pessoas	Percentual (%)
1 a 6 horas	5	11
6 a 12 horas	28	58
12 a 18 horas	10	21
18 a 24 horas	3	6
Não responderam	2	4

Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2018.

Gráfico 7 – Quantidade de horas por dia trabalhadas na área do transbordo.



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2018.

Junto a isso, foram elencados a quantidade de dias em uma semana que cada catador trabalha. Diante disso foi obtido os resultados apresentados na Tabela 6 .

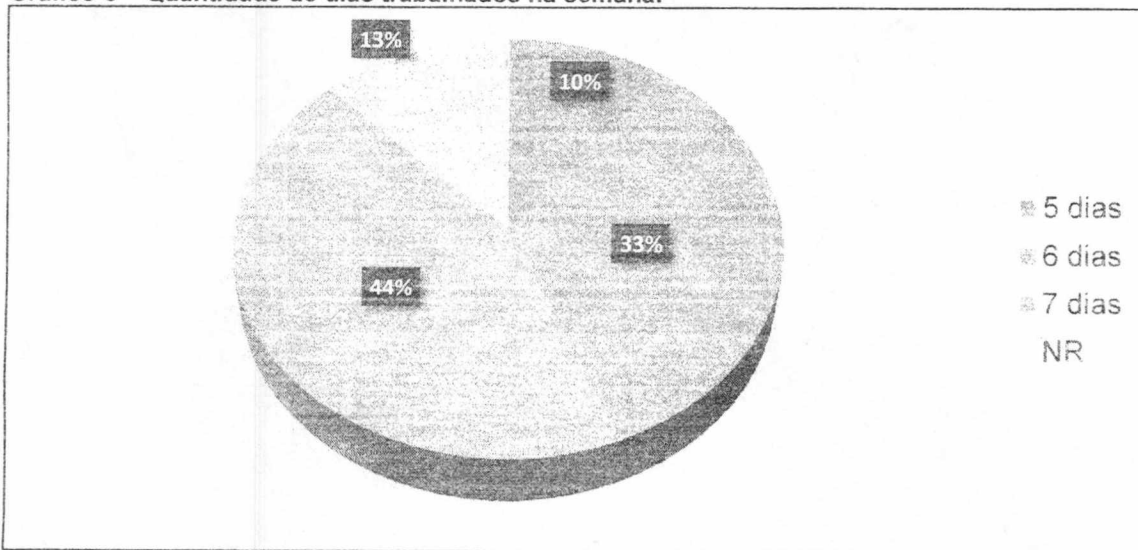


Tabela 6 – Quantidade de dias trabalhados na semana.

Dias	Número de Pessoas	Percentual (%)
5	5	10
6	16	33
7	21	44
Não responderam	6	13

Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2018.

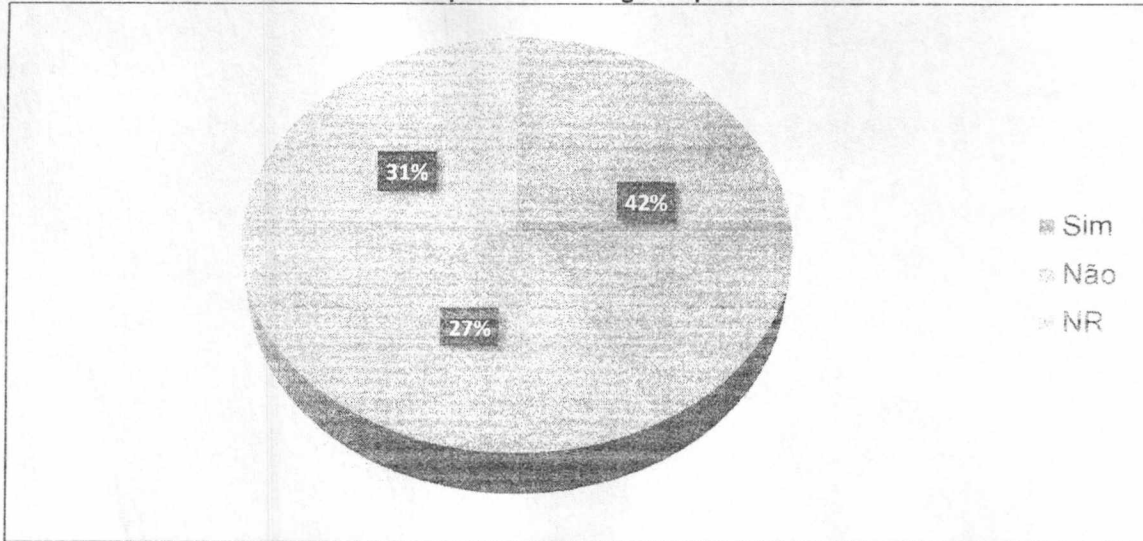
Gráfico 8 – Quantidade de dias trabalhados na semana.



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2018.

Para as pessoas com menor poder aquisitivo no Brasil, há a implantação de programas de benefícios pelo governo federal. Dentre os catadores cadastrados, 20 (42%) apontaram receber algum tipo de benefício do governo federal, 13 (27%) não recebem auxílio e 15 (31%) não apontou resposta ao questionamento.

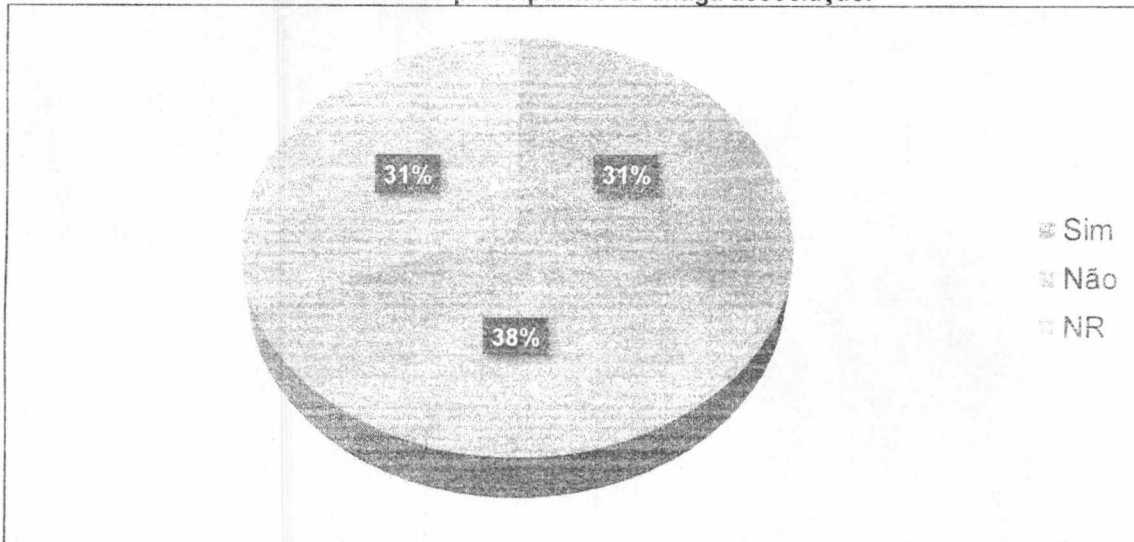
Gráfico 9 – Percentual de catadores que recebem algum tipo de benefício.



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2018.

Destes 48 catadores cadastrados 15 (31%) participaram da antiga associação de catadores, 18 (38%) não participavam e 15 (31%) não responderam o questionamento.

Gráfico 10 – Percentual de catadores participantes da antiga associação.



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2018.



2. SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DOS CATADORES E OFICINAS DE CAPACITAÇÃO

As oficinas com os Catadores de Resíduos Sólidos Recicláveis do Município de Ibitinga tiveram por objetivo ampliar o cadastro dos catadores para sensibilizá-los referente a importância das ações cooperadas como forma de agregar valor ao trabalho, ampliar a defesa dos direitos, da segurança e da garantia da venda, recebimento e valorização do trabalho de cada cooperado.

Após uma apresentação simples e objetiva sobre o papel da cooperativa como entidade capaz de promover o aprimoramento das relações de trabalho dos catadores e da demonstração da importância do papel dos catadores no processo de implantação da coleta seletiva, foi realizado um debate ativo e franco em relação aos conflitos internos existentes no grupo, a fim de sanar qualquer inconsistência e colocar a atuação da cooperativa nos eixos.

Neste momento foi possível perceber a fragilidade das relações de trabalho existente. Disputas por território, falta de segurança, membros que fazem uso da violência para se impor, condições de trabalho deploráveis do ponto de vista sanitário, descrença em ações do poder público para resolver estes conflitos, foram alguns dos itens elencados pelos catadores, referente a sua descrença de uma melhora por parte do poder público.

Foi consenso o interesse em reativar e fortalecer a cooperativa de catadores de materiais recicláveis de Ibitinga, contando com o apoio das autoridades para garantir a segurança dos membros e ela associados. Também foi consenso a necessidade da existência de uma parceria para garantir a idoneidade do processo administrativo e financeiro da cooperativa, principal fragilidade apontada pelos participantes.

Há de se pensar em um modelo que viabilize uma parceria público-privada ou um modelo híbrido similar para que seja garantido a eficiência da gestão da cooperativa e a preservação dos direitos e garantias individuais dos trabalhadores. Também é necessário que o modelo de coleta seletiva implantada não só privilegie como exija exclusividade de acesso aos recicláveis pelos catadores cadastrados, ampliando a renda e conseqüentemente, mobilizando o engajamento à cooperativa.



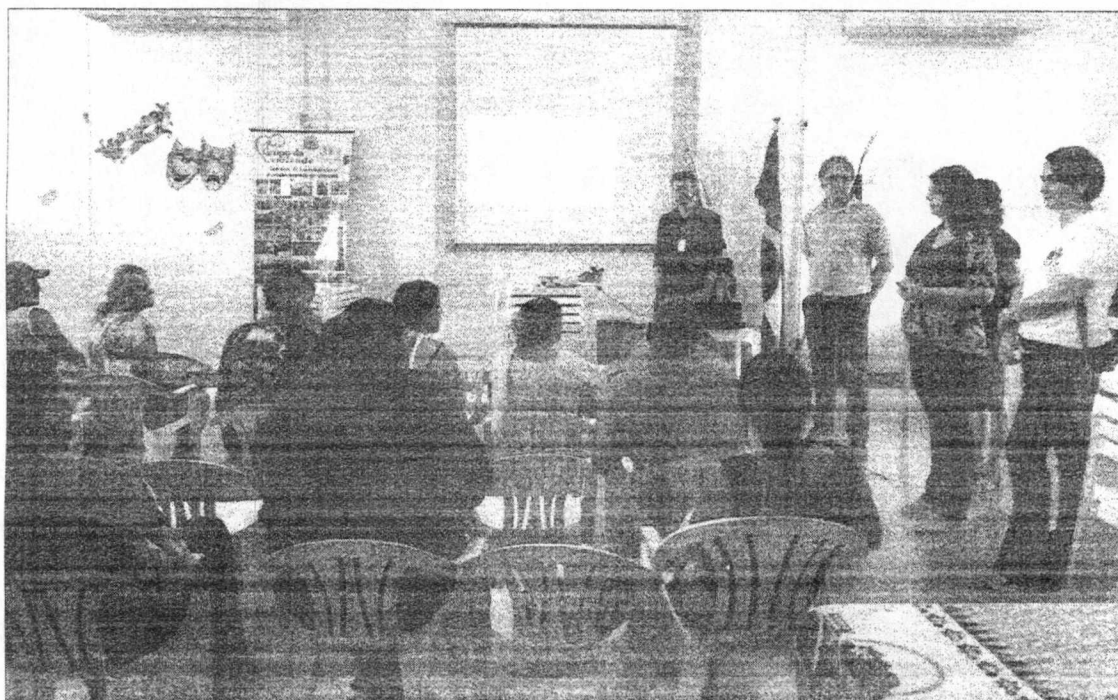


Esse modelo pode ser contemplado na Política Municipal de Resíduos Sólidos, criada por Lei, contendo os conceitos, diretrizes, objetivos, obrigações e penalidades, referentes à gestão dos resíduos sólidos no Município.

Outro passo importante foi a reunião com as principais autoridades do Município para a socialização das ações inerentes à elaboração do PMGIRS e o debate sobre a necessidade de união dos esforços institucionais em torno do apoio à reativação e fortalecimento da cooperativa de catadores de materiais recicláveis, como forma de garantir a segurança e a dignidade deste tão significativo trabalho relacionado à coleta seletiva no Município.

Ficou acordado entre os participantes sobre a necessidade de se retirar os catadores da área contaminada, promover a recuperação do local, a reativação do centro de triagem, o cadastramento dos catadores, a definição de um modelo administrativo com apoio privado, se necessário e a elaboração de um Política Municipal de Resíduos Sólidos regulamentadora de todo processo. Viabilizando então, a melhoria da gestão dos resíduos sólidos no município de Ibitinga.

Figura 1- Capacitação com os Catadores.

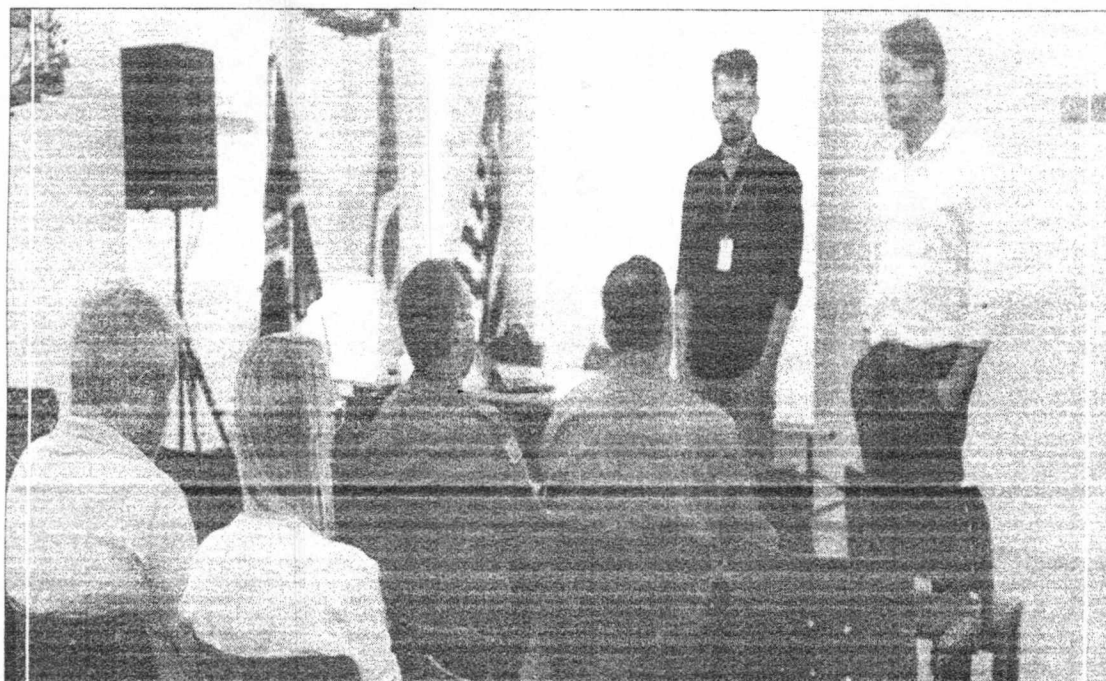






Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2018.

Figura 2 - Reunião com a Equipe Municipal.



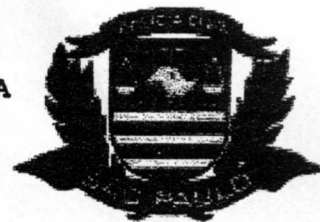


Fonte: Prefeitura Municipal de Ibatinga, 2018.





SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO



Dependência: DEL.POL.IBITINGA

FOLHA:1

Boletim No.: 4246/2017

INICIADO:13/11/2017 09:13 e EMITIDO: 13/11/2017 09:37

1ª Via

KKLNPPCBDKEEJI\

Boletim de Ocorrência de Autoria Desconhecida.

Natureza(s):

Espécie: Título II - Patrimônio (arts. 155 a 183)

Natureza: Furto qualificado (art. 155, §4o.)

Objeto Material da Conduta Criminosa: OUTROS

Consumado

Local: VICINAL IBG 133 - CENTRO - CEP: 14940-000 - IBITINGA - SP

Tipo de local: Repartição Pública - Outros

Circunscrição: DEL. POL. IBITINGA

Ocorrência: 09/11/2017 PELA MANHÃ

Comunicação: 13/11/2017 às 09:13 horas

Elaboração: 13/11/2017 às 09:13 horas

Flagrante: Não

Vítima:

- PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITINGA - Não presente ao plantão

Exibiu o RG original: Não - Sexo: Ignorado

Advogado Presente no Plantão: Não - Cutis: Outros

Endereço Residencial: RUA MIGUEL LANDIM, 333 - CENTRO - IBITINGA - SP

Telefones: (16)3352-7000 (Residencial)

Representante:

- GUMERCINDO JOSE ROSSATTO BERNARDI - Presente ao plantão - RG: 5057543-SP

Exibiu o RG original: Não - Pai: GUMERCINDO MACHADO BERNARDI

Mãe: GENI ROSSATTO BERNARDI - Natural de: INDIANA - SP

Nacionalidade: BRASILEIRA - Sexo: Masculino - Nascimento: 19/03/1954

63 anos - Estado civil: Casado - Profissão: OCUPANTE CARGO POLITICO

Advogado Presente no Plantão: Não - Cutis: Branca

Endereço Residencial: AV DOM PEDRO II, 1028 - CENTRO - IBITINGA - SP

Telefones: (16)99781-7519 (Residencial)

Objetos - (SUBTRAÍDO)

- Tipo: Minerais/produtos/derivados reino miner. - Subtipo: Alambrado/Tela

Qtde: 75 - Observações: SETENTA E CINCO METROS DE ALAMBRADO.

Pessoa relacionada: PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITINGA

Histórico:

Comparece nesta repartição o representante da Prefeitura Municipal desta cidade comunicando que na data dos fatos pela manhã ao chegar no aterro sanitário pertencente à Prefeitura constatou que haviam sido furtados cerca 75 metros de alambrado que cercam o local. Foi acionado o IC, protocolo nº 10695/17.

Solução:

BO PARA INVESTIGAÇÃO

DEL.POL.IBITINGA

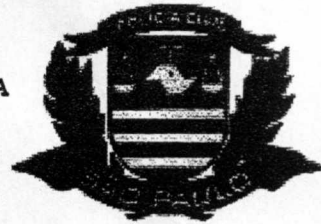
www.policiacivil.sp.gov.br

Endereço da delegacia : RUA BOM JESUS , 986 CENTRO-IBITINGA-SP. CEP: 14940-000

Telefone: (16)3342-2223



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO



Dependência: DEL.POL.IBITINGA
Boletim No.: 4246/2017

INICIADO:13/11/2017 09:13 e EMITIDO: 13/11/2017 09:37

FOLHA:2

1ª Via

KKLNPPCBDKEEJI\

AGNALDO GONÇALVES DE MATTOS
ESCRIVÃO DE POLICIA

MARCELO GAMBI ALVES
DELEGADO DE POLÍCIA